

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE 2025**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS****ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL – SEDE****CNPJ:** 35.797.364/0024-15**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Rua Professor Adriano Boucalt, n.º 589 – Vila Lemos – CEP: 13100-497 – Campinas – SP**E-MAIL:** campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br **FONE:** (19) 3342-6992**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO:** Ingrid Oliveira da Silva**NOME DO SERVIÇO:** Serviço Especializado de Proteção Social à Família (SESF)**Tipo de Concessão:** Colaboração**Termo nº:** 078/2025**Período da Vigência:**

17/04/2025 a 31/03/2026

Período de Referência do Relatório:

Abril/2025 Dezembro/2025

Meta Pactuada no Plano de Trabalho: 03 grupos de até 30 usuários cada = 90 usuários

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
1 – Articulação com a rede de serviços/políticas setoriais	Foram efetivadas 703 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais, devidamente registradas no SIGM e nos prontuários das famílias. Desse total, destacam-se 264 articulações com a Educação, 156 com a Saúde, 48 com o Conselho Tutelar e 48 com o SCFV, além de outras articulações realizadas com diferentes serviços da rede socioassistencial e intersetorial ao longo do período analisado. As ações contribuíram para o fortalecimento do trabalho intersetorial, ampliação do acesso das famílias aos serviços públicos e qualificação do acompanhamento realizado pela equipe técnica. Como resultados, observou-se maior integração entre os serviços da rede, fortalecimento da proteção social, ampliação da garantia de direitos e maior efetividade nas intervenções realizadas junto às famílias acompanhadas pelo SESF.
2- Busca ativa	No período analisado, o SESF Aldeias realizou 16 buscas ativas de endereços, contemplando 16 das 90 famílias acompanhadas pelo serviço, com os devidos registros no SIGM



	pela equipe técnica. As ações contribuíram para a localização e retomada do contato com as famílias acompanhadas, favorecendo a continuidade do acompanhamento socioassistencial, o fortalecimento do vínculo com o serviço e a ampliação do acesso das famílias às ações de proteção social e garantia de direitos.
3- Atendimento ao grupo familiar	No ano de 2025, foram realizadas 171 Atendimento ao grupo familiar, registradas no SIGM como atendimento familiar, contemplando as 90 famílias referenciadas e acompanhadas pelo SESF. As ações contribuíram para a compreensão da dinâmica familiar, fortalecimento dos vínculos entre famílias e serviço, qualificação das estratégias de intervenção e aprimoramento do acompanhamento socioassistencial desenvolvido pela equipe técnica.
4- Atendimento individual	A realização de 241 atendimentos individuais devidamente registrados no SIGM, além de 44 atendimentos remotos realizados por meio de WhatsApp, videochamadas e telefone, possibilitou a ampliação do acesso das famílias aos serviços da rede de garantia de direitos, de forma acolhedora e personalizada. As ações contribuíram para o fortalecimento de vínculos, maior compreensão das dinâmicas familiares e apoio na prevenção de situações de violação de direitos, promovendo a proteção social. Também favoreceram a aproximação das famílias às temáticas relacionadas à violência doméstica, por meio de orientações, vídeos e materiais informativos. Dessa forma, as 90 metas de atendimento previstas para o serviço foram devidamente contempladas dentro da proposta de acompanhamento ofertada pelo SESF.
5- Visita domiciliar	A realização de 425 visitas domiciliares no período, sendo 344 efetivadas e 81 não efetivadas, todas devidamente registradas no SIGM e nos prontuários das famílias, possibilitou o acompanhamento contínuo das 90 famílias referenciadas ao serviço, assegurando maior proximidade e qualificação do acompanhamento técnico. As demais famílias foram acompanhadas conforme suas demandas e especificidades ao longo do período. As visitas não efetivadas contribuíram para o aprimoramento das estratégias de localização e reaproximação das famílias, bem como para a reorganização do planejamento técnico da equipe, fortalecendo a capacidade de resposta do serviço frente às demandas apresentadas. Como resultados, observou-se maior aproximação com a realidade sociofamiliar dos usuários, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, qualificação do diagnóstico e das intervenções realizadas, além da identificação precoce de situações de vulnerabilidade e violação de direitos, ampliando a efetividade das ações desenvolvidas pelo SESF e fortalecendo a proteção social no território.



6- Referenciamento/ Encaminhamentos	Foram efetivados 15 referenciamentos/encaminhamentos, devidamente registrados no SIGM, para a rede socioassistencial e demais políticas públicas. Destacam-se 3 encaminhamentos para atualização do Cadastro Social, visando à ampliação do acesso das famílias aos benefícios e direitos socioassistenciais, além de 2 encaminhamentos ao Conselho Tutelar, entre outros serviços da rede de proteção, conforme as demandas identificadas durante os acompanhamentos familiares. As ações contribuíram para o fortalecimento da articulação com a rede de proteção social, ampliação do acesso aos serviços públicos e maior efetividade nas intervenções realizadas junto às famílias acompanhadas pelo SESF.
7- Ações socioemergenciais	No período analisado, foram efetivadas 250 ações socioemergenciais relacionadas à concessão de cestas alimentares do Programa Nutrir, beneficiando 62 famílias dentre as 90 metas de atendimento previstas pelo serviço, alcançando 59 pessoas distintas. As ações contribuíram para o atendimento de demandas imediatas relacionadas à insegurança alimentar e situações de vulnerabilidade social, garantindo suporte às famílias acompanhadas pelo SESF. Como resultados, observou-se a minimização dos impactos decorrentes das vulnerabilidades vivenciadas, fortalecimento da proteção social e ampliação do acesso das famílias a direitos socioassistenciais.
8- Registro de dados no SISNOV	O registro de 05 notificações de situações de violação de direitos no SISNOV, devidamente registradas no SIGM, contribuiu para a visibilização das demandas e para o acionamento da rede de proteção de forma mais ágil e assertiva. As notificações possibilitaram intervenções mais qualificadas, favorecendo a garantia de direitos e o acompanhamento adequado dos casos pelas equipes envolvidas. Como resultados, observou-se o fortalecimento das estratégias de proteção social, ampliação da articulação com os serviços da rede e maior efetividade no enfrentamento das situações de violação de direitos identificadas.
9- Elaboração do PIFA	No período analisado, foram devidamente registradas no SIGM 52 elaborações de PIFA, sendo 15 construções iniciais e 37 acompanhamentos, totalizando 52 planos efetivados junto a 34 famílias distintas. As ações contribuíram para a organização e qualificação do acompanhamento socioassistencial, possibilitando a definição de objetivos, estratégias e encaminhamentos alinhados às demandas identificadas durante o acompanhamento familiar. A elaboração dos PIFAs garantiu a personalização dos atendimentos, qualificando o planejamento técnico e favorecendo intervenções mais direcionadas às necessidades e potencialidades de cada

	família. O instrumento também possibilitou o monitoramento contínuo dos casos e o acompanhamento sistemático das ações pactuadas. Como resultados, observou-se maior sistematização das intervenções, fortalecimento do acompanhamento familiar e ampliação da efetividade das ações desenvolvidas pelo SESF, contribuindo para a promoção da autonomia, fortalecimento da proteção social e enfrentamento das situações de vulnerabilidade e violação de direitos identificadas.
10- Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo (Grupo de Mulheres)	Durante o período analisado, foram realizadas 8 atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo com o Grupo de Mulheres, devidamente registradas no SIGM e nos prontuários das famílias. As ações proporcionaram espaços de acolhimento, escuta, troca de experiências e fortalecimento de vínculos comunitários, abordando temas relacionados aos direitos das mulheres, fortalecimento da autonomia, convivência familiar e prevenção de situações de violência. Como resultados, observou-se maior participação das usuárias nas atividades coletivas, fortalecimento do protagonismo feminino, ampliação das reflexões sobre direitos e fortalecimento das estratégias de proteção e apoio mútuo entre as participantes. Com isso, foram registradas um total de 20 atividades grupais e/ou oficinas ao longo do período analisado, contemplando ações de cunho cultural, socioeducativo e recreativo.
11- Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo (Grupo de Adolescentes e jovens)	Durante o período analisado, houve o registro de 8 atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo com o Grupo de Adolescentes e Jovens, além de 1 atividade de cunho cultural, devidamente registradas no SIGM e nos prontuários das famílias. As ações favoreceram espaços de convivência, diálogo, reflexão e fortalecimento de vínculos, abordando temas relacionados à cidadania, direitos, convivência comunitária e desenvolvimento pessoal. Como resultados, observou-se maior participação dos adolescentes e jovens nas atividades coletivas, fortalecimento do protagonismo juvenil, ampliação do acesso à cultura e fortalecimento das estratégias de proteção social e prevenção de situações de vulnerabilidade e violação de direitos. Com isso, foram registradas um total de 20 atividades grupais e/ou oficinas ao longo do período analisado, contemplando ações de cunho cultural, socioeducativo e recreativo
12 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo (Grupo de Crianças)	Durante o período analisado, foram realizadas 2 atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo com o Grupo de Crianças, devidamente registradas no SIGM e nos prontuários das famílias, utilizando temas livres voltados à expressão, convivência e interação entre os participantes. As ações alcançaram 17 pessoas distintas e 16 famílias distintas



	acompanhadas pelo serviço. As atividades proporcionaram espaços de escuta, expressão de sentimentos, fortalecimento da convivência e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, favorecendo a participação das crianças em experiências coletivas e lúdicas. Como resultados, observou-se fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ampliação das possibilidades de expressão das crianças e contribuição para a promoção da proteção social e prevenção de situações de vulnerabilidade. Com isso, foram registradas um total de 20 atividades grupais e/ou oficinas ao longo do período analisado, contemplando ações de cunho cultural, socioeducativo e recreativo.
13- Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais	No período analisado, houve a efetivação de 5 participações em palestras e outras atividades coletivas pontuais, incluindo visita ao museu e atividade de cinema com a participação de 16 adolescentes acompanhados pela equipe técnica. As ações proporcionaram espaços de convivência, acesso à cultura, fortalecimento de vínculos e ampliação das experiências sociais e comunitárias dos participantes. Como resultados, observou-se maior participação dos adolescentes nas atividades coletivas, fortalecimento do protagonismo juvenil, ampliação das reflexões sobre convivência social e fortalecimento dos vínculos comunitários e sociofamiliares, contribuindo para a promoção da proteção social e prevenção de situações de vulnerabilidade.
14- Acompanhamento de usuários/famílias em órgãos/serviços	Foram efetivados 45 acompanhamentos de usuários/famílias em órgãos e serviços, devidamente registrados no SIGM e nos prontuários das famílias. Destacam-se 16 acompanhamentos na área da saúde, 4 em saúde mental, 6 na educação, 6 no CAPS AD, 5 relacionados à documentação civil e 2 junto ao Conselho Tutelar, entre outros órgãos e serviços da rede de proteção social. As ações contribuíram para ampliar o acesso das famílias aos serviços públicos, fortalecer a garantia de direitos e qualificar o acompanhamento socioassistencial realizado pela equipe técnica. Como resultados, observou-se maior adesão das famílias aos atendimentos, fortalecimento da articulação intersetorial e maior efetividade nas intervenções desenvolvidas junto às demandas apresentadas.
15- Contatos e/ou atendimentos com a família extensa e/ou ampliada e/ou rede de apoio	No período analisado, foram realizados 56 contatos e/ou atendimentos com a família extensa, família ampliada e rede de apoio, devidamente registrados no SIGM e nos prontuários das famílias. As ações contribuíram para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ampliação da rede de suporte e compartilhamento das responsabilidades no cuidado e proteção dos usuários acompanhados pelo serviço. Como resultados, observou-se maior envolvimento da rede de apoio

	no acompanhamento das famílias, fortalecimento das estratégias de proteção social e maior efetividade nas intervenções realizadas pela equipe técnica junto às demandas identificadas
16- Discussão de Caso	No período em questão, foram efetivadas 486 discussões de caso, devidamente registradas no SIGM e nos prontuários das famílias, possibilitando maior qualificação e personalização do acompanhamento técnico realizado pela equipe. As discussões contribuíram para a construção de estratégias de intervenção mais assertivas, ampliação da análise das demandas apresentadas e fortalecimento do trabalho interdisciplinar e intersetorial. Como resultados, observou-se maior efetividade nas intervenções realizadas, aprimoramento do acompanhamento socioassistencial, fortalecimento da proteção social e melhor direcionamento das ações voltadas à superação das situações de vulnerabilidade e violação de direitos identificadas junto às famílias atendidas.

Observações:

1. De acordo com as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP, a OSC manteve site na internet <https://www.aldeiasinfantis.org.br/> cumprindo os dispositivos legais relativos à transparência de seus atos por via eletrônica.
2. Também manteve placa de identificação do serviço executado afixada em local visível, conforme Art. 74 do Edital de Chamamento.

Campinas, 21 de maio de 2026.

Mário Adolfo Libert Westphalen
Presidente

Ingrid Oliveira da Silva
Coordenadora de Serviços